

Rio, 19 de fevereiro de 1947

4053

Agradeço-lhe muito o oferecimento; mas é relativamente fácil obter aqui livros americanos. Muito mais fácil que livros europeus.

Querida Gabriela: acabo de receber sua carta do dia 9, e alegro-me saber que esta livre dessas perturbações visuais que a atormentavam. Só pela vantagem desse tratamento já valia a pena ter-se ido para os E.U.U. Mas espero que, além disso, outras facilidades possam contribuir para que a sua permanência na Califórnia se torne agradável e tranquila.

Heitor está numa fase terrivelmente fatigante de trabalho, uma vez que depende da sua Secretaria de Agricultura o abastecimento da cidade. Essas ocupações é que tornam impossível, por enquanto, pensar-se em viajar. Na verdade, a sua atuação, embora cansativa e absorvente, para ele e para nós--é extremamente útil ao povo, e indispensável ao governo.

Devido às atividades de Heitor, e à dificuldade de deixar as meninas sozinhas, desisti do convite que Riosco sugeria. Para ficar o ano inteiro, era muito tempo; e, por tres meses, pouco compensador. Além do mais, ele me disse que havia dificuldades para se viver atualmente nos E.U.U.--e, para viver entre dificuldades, é melhor não se sair do próprio país.

Infelizmente, por aqui há muito poucos interesses de trabalho que me seduzam. Deixei as colaborações de jornal; e o serviço de Turismo praticamente não existe--de modo que vivo como de uma sinecura, coisa para mim muito desagradável.

Há pouco, escreveu-me Ayala pedindo colaboração para uma revista que ia aparecer em Es.As.--"Realidad". Mandei-lhe uma "carta do Brasil", mas na verdade cada vez me convence mais de que todos os meus impulsos são para a literatura de ficção, mas para ensaios nem artigos objetivos. Talvez porque só creio em Educação, e a Educação é assunto tão abandonado que não vale a pena discuti-lo em jornais...

Penho trabalhado em teatro de marionetes, e escrevi várias peças para organizar o repertório da "Sociedade Pastelozzi", que se ocupa da educação de anormais e orientação vocacional. Representou-se um Auto de Natal, que compus com material folclórico. Vamos a ver se breve poderá levar uma nova composição da "Bau Catarina".

Além de peças para marionetes, como estou muito interessada por todos os aspectos do teatro, compus agora uma tragédia, que não sei se será representável, mas serviu como exercício para ingressar no gênero.

Há grandes dificuldades tipográficas, o que me atrapalha a publicação de um livro, este ano. De certo modo, são grandes as atrapalhções intelectuais, e especialmente artísticas. Mas não foi sempre assim?

Infelizmente, temos passado bem de saúde, pois o clima aqui é bem melhor que da beira-mar. Para o meu gosto, a praia é insuperável; a floresta não me diz quase nada, nem as pedras. Mas a casa é ampla, temos procurado arranjar-la o melhor possível, dadas as dificuldades que se encontram para obter qualquer coisa, e o ambiente agradável, com muitos verdes em redor.

Sei que Henriqueta continua a traduzir poemas seus; de vez em quando me escreve e manda alguma coisa nova, mas na verdade pouco sei da sua vida. Sentimos muito o falecimento de Afrânio Peixoto. É sempre muito triste a separação dos amigos. Passei por aqui Victória Ocampo; mas apenas o soube pelos jornais. De Esther, só recebo algumas linhas, raramente. Falarão (o embalador) em convidar-me para o Uruguay, mas eu nunca me ocupo das coisas, e há sempre pessoas extremamente interessadas em conseguir convites do Itamarati...

[Carta] 1947 fev. 19, Río [de Janeiro] [a] Gabriela Mistral
[manuscrito] Cecilia [Meireles].

AUTORÍA

Autor secundario:Mistral, Gabriela, 1889-1957

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1947 fev. 19, Río [de Janeiro] [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Cecilia [Meireles]. 1 h. ; 27 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile